



“TU TENS A PALAVRA!”, é o tema do ano letivo 2023/2024



Usemos, todos, alunos, professores e encarregados de educação, a palavra para expressarmos as nossas ideias. Façamos dela a ponte do entendimento e formação das crianças e jovens!



“TU TENS A PALAVRA!”



NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL - 2

ACONTECEU... - 3 A 13

FURO NA INCLUSÃO... - 14 E 15

FURO NO CINEMA... - 16 A 18

**FURO NA DIVERSIDADE
LINGUÍSTICA... - 19 A 24**

FURO ECOLÓGICO... - 25

FURO SAÚDE... - 26

FURO DESPORTIVO... - 27 A 29

FURO... NO 1º CICLO - 30 A 33

FURO EM ENTREVISTA... - 34 A 37

EURO FURO... - 38 A 44

FURO LITERÁRIO... - 45 A 54

FURO EM CONCURSOS... - 55

FURO NOS CLUBES... - 56 E 57

FURO NO TEATRO... - 58 E 59

EDITORIAL



Tu tens a palavra!

«- A palavra morre quando é proferida – dizem alguns. Eu digo que ela começa a viver naquele momento.» (Emily Dickinson)

Eu palavra, tu palavras, eu e tu temos a palavra... Com elas, celebramos a vida, invocamos os deuses, renegamos e amaldiçoamos a morte. Com elas amamos e odiamos, exigimos ou cedemos, manifestamos ou reprimimos o que nos vai na alma ou no coração!

Ter voz é isso mesmo: interpretar o Mundo ao sabor de experiências e aprendizagens, refletir sobre os caminhos que trilhamos, sobre a Liberdade, a Democracia, a Paz e a Guerra, os prós e os contras da existência, o Amor.

E, já às portas do Natal, proclamemos então aos quatro ventos a mensagem que importa, aquela cuja palavra nos traga a boa nova que os Homens de boa vontade anseiam:

[Eis] A palavra

Já não quero dicionários

consultados em vão.

Quero só a palavra

que nunca estará neles

nem se pode inventar.

Que resumiria o mundo

e o substituiria.

Mais sol do que o sol,

dentro da qual vivêssemos

todos em comunhão,

mudos,

saboreando-a.

(Carlos Drummond de Andrade)

Um Adeus e um até Sempre!...

VITOR BRASÃO



VISITA DE ESTUDO A PARIS

POR CATARINA SERRA



No dia 9 de junho pelas 9h30, os alunos das turmas do 9º ano e Clube de Línguas da Escola Secundária de Serpa e da Escola Básica nº1 de Vila Nova de São Bento deslocaram-se de autocarro numa longa viagem até Paris. A estadia durou quatro dias e os alunos visitaram vários monumentos e lugares icónicos. No primeiro dia, visitaram o Château de Fontainebleau, o Museu do Louvre, as Tuileries, Les Halles, o Centre George Pompidou e, por fim, a Catedral de Notre Dame. No segundo dia, as turmas e clubes deram um saltinho ao Arco do Triunfo, a Torre Eiffel e ao Trocadéro. No terceiro dia, não podiam faltar as visitas à Basílica du Sacré Coeur, à Place du Tertre e um belo passeio a pé por Montmartre. O dia terminou com um passeio de Bateau-mouche” depois do jantar. Por fim, esta estadia em França não podia ter terminado sem uma visita à Disneyland de Paris.

Foram quatro dias de sonho, de grandes aprendizagens, de intercâmbio cultural e de recordações felizes, que farão parte das nossas vidas.

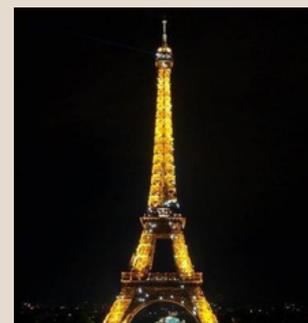
Para o ano há mais!



BATEAU-MOUCHE



NOTRE DAME



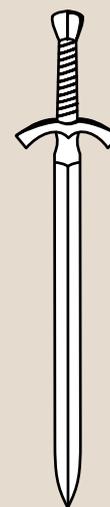
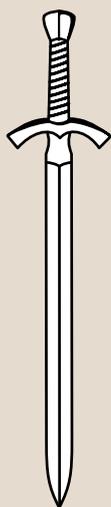
TORRE EIFFEL



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

POR CAROLINA BARRADAS, MAFALDA MÓSCA E LAURA PAISANA

No âmbito das Jornadas Europeias do Património, dia 22 de setembro, a turma do décimo C, da Escola Secundária de Serpa, visitou, juntamente com os professores das disciplinas de Português, História e Literatura Portuguesa, a torre do relógio e o castelo de Serpa. O Doutor Miguel Serra, arqueólogo do município de Serpa, acompanhou os alunos nesta visita guiada, e falou de vários acontecimentos históricos ocorridos na época medieval, mais concretamente no reinado de D. Dinis.



A visita teve início no castelo. O arqueólogo explicou, através de uma planta, que este monumento teve uma torre que, mais tarde, veio a ser destruída por um raio. Algumas paredes construídas em taipa revelam, claramente, alguns sinais da presença islâmica. A muralha foi construída nos finais do século XIII, no reinado de D. Dinis, num esforço de reorganização cristã no Alentejo, devido ao facto de Serpa já ter pertencido a Castela. Para a sua reconstrução, foram utilizadas algumas campas do cemitério e, mais tarde, as mesmas perderam valor como estratégia de defesa, graças ao desenvolvimento das armas de fogo. À entrada do castelo, foi possível ver uma parte da muralha caída, evidência da explosão de uma torre que servia de paiol, provocada pelos Castelhanos antes de abandonarem o castelo.

ACONTECEU...



Os alunos tiveram a exclusiva oportunidade de subir os 15 metros da torre do relógio, onde viram a esplêndida vista de Serpa. Foram também informados da história daquela torre, já que a mesma era uma torre de defesa que estava ligada à muralha e foi transformada em 1440 em torre relojoeira, conhecida por ser a terceira torre mais antiga do país.



JORNADAS SÉNIOR NO CONCELHO DE SERPA

PELO CORRESPONDENTE MANUEL LOBO

No dia 21 de outubro, realizou-se em Vale de Vargo um Convívio Sénior, inserido no evento “Jornadas Sénior”, que decorreram entre 15 a 21 de outubro.

Neste dia, para além da mostra de trabalhos do projeto mencionado, os alunos de Português e Francês da Academia Sénior de Serpa apresentaram, em palco, a performance “Poesia de Abril”, criada em maio de 2023 e apresentada no Musibéria em articulação com o “(En)Cena no Dia do Autor Português”.

Houve poesia em Francês e Português e a palavra “Liberdade” foi dita e sentida por todos os presentes.

De tarde, Jorge Serafim trouxe o humor através dos contos e das palavras. Foi de facto um belo momento de convívio.





SARAU MEDIEVAL EM VÉSPERAS DE S. MARTINHO

POR CAROLINA BARRADAS, MAFALDA MÓSCA E LAURA PAISANA

No décimo dia do mês de novembro, pelas 18h, na sala CIA da Escola Secundária de Serpa, realizou-se um Sarau Medieval a cargo da turma do 10ºC, juntamente com alguns elementos do (En)Cena.

Esta atividade foi desenvolvida no âmbito de um DAC, tendo englobado várias disciplinas, entre as quais Literatura Portuguesa, Português, Educação Física, História A e Inglês. Os alunos realizaram uma encenação de época para os seus familiares e professores, onde retrataram a vida na corte durante a Idade Média, com a presença do Rei D. Dinis, da rainha Dona Isabel, alguns membros da corte e do povo. Durante o Sarau foram ditas cantigas galego-portuguesas, foi apresentada uma dança palaciana, disse-se poesia medieval anglo-saxónica e cantou-se uma moda popular alentejana. Após a recriação, seguiu-se um lanche de frutos secos, pois o evento foi na véspera de S. Martinho, data assim escolhida porque, normalmente, na Idade Média as festas eram celebradas nos dias dos Santos e a população era bastante crente.

A encenação esteve do agrado de todos os presentes, que felicitaram os alunos envolvidos e os professores organizadores, tendo sido dado um especial agradecimento à docente Maria João Brasão. Estiveram todos de parabéns, não esquecendo o Bobo da Corte que, alegremente, conduziu todo o Sarau, ou não fosse ele o trampolineiro, o faz-tudo, o pantomineiro, saltimbanco, aventureiro, falso fingidor verdadeiro, ator, imitador, tocador, dançador, cantador, contador... de histórias de reis e de rainhas...





IX ENCONTRO ANUAL DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE SERPA “TU TENS A PALAVRA”

O PAPEL DOS JOVENS NO SISTEMA DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO PARLAMENTO DE PROTEÇÃO DE JOVENS

POR CATARINA SERRA



No passado dia 29 de novembro, no espaço CIA da Escola Secundária de Serpa, realizou-se uma sessão parlamentar com início às 10h15 e término pelas 13h20. Teve como presidente da mesa o ex-aluno Miguel Gregório e como secretária a aluna Inês Canhoto. A Mesa tinha como convidados Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão da Promoção dos Direitos de Crianças e Jovens; Ana Perdigão, Coordenadora do Serviço Jurídico do Instituto de Apoio à Criança; Odete Borralho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Serpa e Vereadora da Cultura e da Educação do Município; Mariana Ramos, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Serpa; Jesus Figueira, Psicóloga, do Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescentes do Hospital José Joaquim Fernandes de Beja e o ex-aluno David Fernandes.

Antes do início dos trabalhos, o Diretor do Agrupamento de Escolas nº2 de Serpa tomou a palavra e a sessão de abertura do IX Encontro iniciou-se com a intervenção da Doutora Mariana Ramos que, de forma comovida, referiu sentir saudade de todos aqueles espaços percorridos até chegar ao CIA, visto que lhe vieram à memória momentos passados nesta escola onde foi estudante.

ACONTECEU...



De seguida, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Serpa também tomou a palavra e desejou a todos os presentes nas bancadas e na Mesa um excelente trabalho parlamentar.

Após as primeiras intervenções, foi apresentada a performance “A Saúde Mental nos Jovens”, pelos Embaixadores Juniores do Parlamento Europeu e elementos do (En)Cena. O assunto da representação foi comentado pela psicóloga Jesus Figueira que, de forma emocionada, referiu ter revisto naquele momento da performance muitas das situações que passam por ela habitualmente.



Pelas 10h45 deu-se início aos trabalhos e, o presidente da Mesa cumprimentou os senhores deputados e as senhoras deputadas, convidados e convidadas ali presentes, referindo que os problemas dos jovens iriam ali ser discutidos e aprovadas medidas, pelas quatro bancadas, compostas por alunos do 10ºA, 10ºC, 12ºC e 12ºD, para que esses mesmos pudessem ser minimizados ou solucionados, devendo as medidas aprovadas ser enviadas para a CPCJ, assim como para a Câmara Municipal de Serpa.



ACONTECEU...



Temas como: o “Bullying”, a “Ansiedade”, a “Crise Existencial”, “Problemas com Amizades Tóxicas e as Dependências,” foram apresentados e debatidos pelos jovens presentes e aprovadas duas medidas de cada bancada, a fim de que as mesmas fossem direcionadas para a Câmara Municipal de Serpa e para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Cada uma das turmas presentes trabalhou um dos temas, no âmbito de disciplinas como: Inglês, Português e Sociologia, para além de todo esse trabalho ser transversal à temática da Cidadania e do PES.

Antes da apresentação de todas as bancadas foram lidos expressivamente manifestos escritos pelas alunas do 12ºC, no âmbito da disciplina de Clássicos da Literatura, que serviram de mote para a apresentação das medidas e da discussão sobre os temas.

No final foi lido por todos os Embaixadores Juniores, o “Ultimatum aos Jovens Portugueses do Século XXI” e, como consideração final, ficou a pergunta “Qual será então o caminho?”. A dar a resposta à questão levantada, tomou a palavra o ex-aluno David Fernandes, em representação de todos os jovens presentes.



No discurso do representante dos jovens, este de forma entusiástica, fez o apelo a todos os presentes para que nunca deixem de votar, não se esquecendo de todos os que lutaram para que a Liberdade fosse uma realidade.

Após a intervenção de todos os elementos da Mesa, foram apurados os resultados e as medidas a enviar à doutora Mariana Ramos e à Autarquia, mediante os resultados obtidos em cada um dos painéis. Seguidamente, transcrevemos todas as medidas aprovadas.

ACONTECEU...



Medidas apresentadas pela porta-voz da turma do 10ºA, aluna Mariana Rodrigues, sobre o tema “Como combater o Bullying”.

Medida 1 - Sensibilizar para a adoção de comportamentos Anti-Bullying e Cyber-Bullying através de campanhas nas redes sociais e outros meios de comunicação na comunidade em geral.

Medida 2 - Penalizar, com mais frequência, os agressores e implementar um plano de informação de valores para os mesmos.

Medida 3 - Aumentar as ações de sensibilização em meio escolar, tanto para alunos, como para pais e outros educadores.

Após a votação, o presidente da Mesa referiu que as medidas 2 e 3 foram as mais votadas.

Medidas apresentadas pela porta-voz do 10ºC, aluna Sara Tavares, sobre o tema “A ansiedade nos jovens”:

Medida 1- Criar e disponibilizar de uma linha telefónica, de acesso rápido, gratuito e anónimo.

Medida 2- Criar situações de lazer e desporto.

Medida 3- Implementar sessões mensais de aconselhamento emocional nas escolas.

Após a votação, o Presidente da Mesa referiu que as medidas 2 e 3 foram as mais votadas.

Medidas apresentadas pela porta-voz do 12ºC, aluna Mariana Rita, sobre o tema “Amizades problemáticas e a pressão dos pares nos jovens”

Medida 1- Criar um processo gradual de autoconhecimento com o intuito de estabelecer limites pessoais e sociais face à problemática da pressão dos pares nos jovens, fomentando a comunicação no núcleo familiar e escolar.

Medida 2- Promover atividades extracurriculares e sociais positivas, para que estas possam desempenhar um papel crucial na vida dos jovens.

Medida 3- Consciencializar os alunos nas aulas de Cidadania, no Ensino Básico, e nas várias disciplinas, no Ensino Secundário, para diferentes formas de evitar pressões negativas dos pares, através de diálogos, debates e atividades.

Após a votação, o Presidente da Mesa referiu que as medidas 2 e 3 foram as mais votadas.



ACONTECEU...



As medidas apresentadas pela porta-voz do 12ºD, aluna Mariana Palhinhas, no último painel, sobre o “Combate às dependências”:

Medida 1- Criar uma caixa de perguntas sobre as dependências (colocar questões de forma anónima e as respostas seriam dadas num site criado para o efeito)

Medida 2- Criar um grupo multidisciplinar para gerir os conteúdos do site e produzir conteúdos de sensibilização para a problemática das dependências.

Medida 3- Promover atividades “offline” em meio habitacional, como forma de fortalecer laços sociais e familiares, promovendo um ambiente de apoio e comunicação aberta, prevenindo o isolamento e cultivando relacionamentos baseados no respeito mútuo, numa comunicação aberta.

Após a votação, o Presidente da Mesa referiu que as medidas 1 e 2 foram as mais votadas.

Assim, todos os jovens que participaram neste Parlamento, e que estiveram presentes em massa, deram uma bofetada de luva branca aos “Velhos do Restelo”, pois souberam falar, comportar-se, e a sessão parlamentar foi uma realidade.

Parabéns aos Jovens!





ABADE CORREIA DA SERRA OS 200 ANOS DO SEU DESAPARECIMENTO

POR CATARINA SERRA

No dia 9 de setembro, Serpa homenageou o Abade Correia da Serra com música, arte e palavras.

Pelas 10 horas da manhã, todos os presentes junto à estátua do Abade acompanharam e ouviram a Marcha em honra do Abade Correia da Serra, tocada pela Sociedade Filarmónica de Serpa, da autoria do maestro Carlos Amarelinho.



Foi ao som da Marcha que convidados, músicos e população se dirigiram à Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra, pelas 10h30, onde foram dadas as boas-vindas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Serpa e foi descerrado o retrato a óleo do Abade Correia da Serra, amavelmente trazido para a efeméride, pelo Presidente da Academia de Ciências de Lisboa, José Luís Cardoso.

A cerimónia decorreu e, pelas 11 horas, numa mesa-redonda, todos os presentes ouviram falar do Abade Correia da Serra, figura incontornável do iluminismo, que nasceu em Serpa, a 6 de junho de 1750 e faleceu nas Caldas da Rainha, a 11 de novembro de 1823, Homem de grande prestígio intelectual, conviveu com os grandes cientistas da sua época, tendo publicado valiosos trabalhos nas mais conceituadas revistas. Teve, igualmente, uma grande convivência com o presidente americano da altura, Thomas Jefferson, que lhe chamou "o homem mais erudito que jamais conheci". Foi eleito membro da Real Sociedade em 1796. Foi sobre este cientista admirável que José Luís Cardoso; Ana Simões; da Universidade de Lisboa; Maria Paula Diogo, da Fundação para a Ciência e Tecnologia; Jorge Rio Cardoso do, Islã de Santarém e Jorge Ferreira, professor da Escola Secundária de Serpa, falaram durante duas horas, numa agradável troca de ideias. Mais uma vez, o público não esteve muito presente, assim como os representantes dos dois Agrupamentos de Serpa. Facto lamentável!



DIA DO DIPLOMA

CERIMÓNIA SOLENE DA ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUNOS QUE TERMINARAM O 12.º ANO EM 2022/23

POR CATARINA SERRA

Sob o lema de Fernando Pessoa, “Põe quanto és no mínimo que fazes.”, os finalistas do ano passado receberam os seus diplomas no dia 22 de setembro. Alguns dos alunos não puderam estar presentes, pois já estavam alojados perto das suas universidades, mas os pais fizeram a festa. A cada um foi entregue, para além do diploma, um saco de pano com um verso de Pessoa, cosidos pela Dona Natália Velinho – funcionária da nossa Escola – e pintados pela professora Maria Ana César, no âmbito do Clube das Artes.

A cerimónia também contou com a participação do clube de teatro (En)Cena, através da encenação “Os Pessoas em Pessoa”.





DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA PEDDY PAPER ADAPTADO

POR ANA BARÃO, JOSÉ FIALHO, MARGARIDA ALVES E LETÍCIA COELHO

Foi no passado dia 30 de novembro que se comemorou na Escola Secundária de Serpa o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com a realização de um Peddy Paper Adaptado, planificado pelos Grupos de Educação Especial e de Educação Física, com a especial colaboração da turma do 12.º D TAE/TJ e de alguns alunos das turmas 12.º A, 12.º C, 11.º A, 11.º C e 11.º e TGA e dos diferentes grupos disciplinares, em articulação com o Programa Ecoescolas, Projeto de Educação para a Saúde e Plano Nacional das Artes. A maioria dos alunos participou nesta atividade e teve a oportunidade de se colocar no lugar do outro e compreender o que é viver com barreiras e refletir sobre aquilo que é a INCLUSÃO, que nada mais é do que dar a todos aquilo de que cada um precisa, de modo a ultrapassar todas as barreiras que limitam a aprendizagem e a participação na vida ativa.



Esta atividade proporcionou a todos uma manhã de partilha, articulação, aferição de saberes e de estímulo à INCLUSÃO.

FURO NA INCLUSÃO...



Depois de apurados os resultados, a equipa "Ofertas", da turma 11.º D, constituída pelos alunos Rodrigo Laneiro, Francisco Picareta, Beatriz Geraldo, Matilde Silva, Miguel Carapinha e Manuel Charraz, conquistou o primeiro lugar. O segundo lugar foi ocupado pela equipa "Os matemáticos 2" da turma 11.º B, constituída pelos alunos, Guilherme Rolo, João Palma, Laura Fernandes, Mara Sargento, Rui Abraços e Tomás Moreira. Por fim, coube o terceiro lugar à equipa "Os económicos", da turma 11.º D, constituída pelos alunos Beatriz Nobre, Duarte Vargas, Salvador Martins, Tiago Ramalho, Beatriz Soares e Mariana Sargento.

Todos os participantes deste Peddy Paper adaptado, vencedores ou vencidos, estão de parabéns, o que interessa é participar e experienciar. Continuaremos na senda da INCLUSÃO!

No dia 13 de dezembro, procedeu-se à entrega dos prémios às equipas vencedoras.



A última estação do Peddy Paper foi a do Teatro.
Mestre Gil, em Ação!



FILMAR O OUTRO - O GESTO DOCUMENTAL

POR CATARINA SERRA

É este o tema, este ano, do “Projeto Cinema, Cem Anos de Juventude” e a Escola Secundária de Serpa irá marcar presença, mais uma vez, ao fim de dezassete anos, como Escola portuguesa pioneira deste projeto internacional.

As jornadas iniciais de cinema tiveram lugar em Paris, em Pantin e na Université Sorbonne Nouvelle, nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 2023.

Nestas jornadas iniciais, Alain Bergala e Natalie Bourgeois dinamizaram as sessões com a presença dos cineastas e professores responsáveis pelos ateliês dos dezasseis países participantes este ano.



Vários fragmentos fílmicos foram apresentadas e debatidas as ideias sobre o modo de filmagem e a presença do tema nesses mesmos fragmentos. Foi debatida a questão da relação entre o som e o que se filma, assim como a presença dos diferentes tipos de integridade: animal, civilizacional, social, cultural e racial.

Serviram de mote para debater o tema do documentário fragmentos de filmes como por exemplo: “Devoirs du soir”, de Kiarostami; “Le bonheur” de Sargueil e “Jean Jacques”, de Jean Gaumy.

No terceiro dia de jornada, 7 de outubro, na Sorbonne Nouvelle, o assunto tratado foi o Encontro Final, a realizar na Cinemateca Portuguesa em

FURO NO CINEMA...



Lisboa, durante os dias 3 a 7 de junho, com a presença dos dezasseis países e das onze escolas portuguesas que fazem parte do projeto.

No dia 28 de outubro, realizou-se a formação inicial para todas as escolas portuguesas na Escola Superior de Teatro e Cinema.

As escolas portuguesas que fazem parte do projeto são as seguintes: Escola Básica e Secundária de Mértola, Escola Marquês de Pombal, Escola António Arroio, Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, em Évora, Escola Básica e Secundária Marquesa de Alorna, em Lisboa, Escola Secundária Matias Aires, no Cacém, Escola Secundária de Camões, em Lisboa, Escola Secundária Miguel Torga, em Queluz, Agrupamento de Escolas Alfredo da Costa em Sintra, Escola Profissional de Recuperação do Património e Escola Secundária de Serpa.

Nos dias 3 e 4 de novembro, realizaram-se na sala F6 da Escola Secundária de Serpa, o primeiro e segundo encontros com os cineastas, e os quinze alunos do 10ºC e os 6 alunos do Clube de Cinema. Durante as sessões, a cineasta Teresa Garcia falou sobre a questão da alteridade- aquele que filma e o que está a ser filmado. Os alunos devem ser incentivados a descobrir, daí que, a partir de perguntas simples, gradualmente, os jovens possam chegar ao tema, descobrindo-o e percebendo-o.



FURO NO CINEMA...



Os alunos ficaram a perceber que a alteridade é a relação que aquele que filma estabelece com o que é filmado. O Cinema é a forma mais rica de trabalhar o real, mas implica tempo.

Após os alunos terem dito o que esperavam do projeto, a cineasta explicou as regras do jogo para o primeiro exercício. Este foi apresentado nos dias 8 e 9 de dezembro na sala F6 da nossa escola e o balanço foi muito positivo.

A montagem dos primeiros exercícios teve lugar nos dias 5 e 6 de janeiro de 2024. Por sua vez, no dia dez de janeiro, cerca de trinta alunos da nossa Escola tiveram a oportunidade de se deslocar à Cinemateca Portuguesa, em Lisboa.





MY YEAR IN THE UNITED STATES OF AMERICA

POR MARTA BENTES

In September 2022, I made the life-changing decision to embark on a journey to the other side of the world, to study at an American school for a year. This adventure had been a dream of mine since I was just ten years old, and by the end of 2021, I finally took the leap with the assistance of the Multiway company. The path to getting there was a bureaucratic one, with numerous formalities and two sessions with experienced students who had undertaken the same incredible challenge in previous years. On September 12th, 2022, I began my journey to Mitchell, South Dakota, fully aware that I would emerge from this experience as a profoundly transformed individual. My year in the United States of America was nothing short of a dream come true. However, it was also a period during which I sorely missed my loved ones. For eight long months, I had no personal contact with my family or friends from back home.

The initial weeks were the most challenging. I found myself in a foreign land, surrounded by strangers, feeling utterly lost. But as I gradually immersed myself in the American culture, forged new friendships, and acclimated to my new life, everything began to fall into place. Every day, I eagerly looked forward to going to school.

In November, I joined the school's basketball team. This decision allowed me to learn about the sport, meet new people who warmly welcomed me from my very first practice, and explore the intricacies of our state. For Christmas, I ventured to Massachusetts, and for New Year's, I celebrated in Iowa. Then came February, when I had the opportunity to visit the vibrant city of New York. It was an unforgettable experience that left a lasting impression.

March marked the end of the basketball season. For the first time in two years, our team secured a spot in the state championships, where the top eight teams from South Dakota would compete. While we ultimately achieved 6th place, I'm grateful for the memorable moments I shared with my teammates during that thrilling journey.

FURO NA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA...



Meanwhile, at school, I had the privilege of taking a wide range of classes, from Theater and Choir to Music Theory, Photography, Crafts, English, U.S History, Civics, Psychology, SRB (Student Responsibility Block), Reading For The Future, and Companion Animals. I also had the pleasure of getting to know some of the coolest and most caring teachers, like Mrs. Miller (affectionately known as Momma Miller), Mr. McGraw, Mr. Stahle, Mrs. Shannon, Ms. Klein, Mrs. Morgan, Ms. Huska, and Mrs. Roundabush.

As March rolled in, I decided to try my hand at golf, a sport I had never played before. To my surprise, I fell in love with it. The golf season extended until June, and even though I couldn't attend the championship, we achieved considerable success getting first place and now recognized as the best high school girls' golf team in South Dakota.

As I bid farewell to my exchange year, a multitude of cherished memories came flooding back. From hanging out with my friends after school, belting out One Direction songs in their car, to engaging in heartwarming conversations with my teachers, this experience has been the most challenging and incredible journey of my life. I find myself missing those moments every single day and eagerly looking forward to the day when I can reunite with those remarkable people once again.



FURO NA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA...



Here are some of the cultural shocks I felt:

Eating Habits: The food choices in Portugal and the USA can vary a lot. In Portugal, we like to focus on a more diverse and healthy diet, whereas in the United States, they would go for something unhealthier, such as fast food or microwave ready kind of food. Portuguese cuisine differs from American cuisine. Portugal is known for its seafood, pastries, and use of olive oil, while the United States has a diverse culinary landscape, with a focus on fast food, convenience, and larger portion sizes.

Personal Space: Americans generally have a larger sense of personal space and may feel uncomfortable with close physical contact. In Portugal, people tend to be more physically affectionate. The Portuguese community is also much more of a hugger and kisser kind.

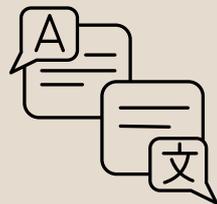
Punctuality: In the United States, being on time is highly valued, while in Portugal, there might be a more relaxed approach to punctuality.

Tipping: Tipping practices are different. In the United States, tipping is customary and often expected, whereas in Portugal, service charges are typically included in the bill, and tipping is not as common.

Shopping and Store Hours: Store hours and shopping culture can differ. In the United States, it's common for stores to be open late, even 24/7 in some cases. In Portugal, there may be more restricted store hours, especially on Sundays. Also, it's quite common to see a drive-thru in pharmacies and not just in fast food restaurants.

Healthcare and Education: In Portugal, healthcare is mostly provided by the government, while in the United States, it's often private. The education systems also have varying structures and funding mechanisms. In the United States, school tests and assignments aren't as complex, and their curriculum is not as intense. However, in the USA, there are plenty of extra-curricular activities such as sports, music or theater, which are very important for college applications. In the United States, most prestigious colleges are private and can cost up to 70,000 dollars per year, while in Portugal most colleges are public and much less expensive.

Attitudes Towards Religion: Religion plays a different role in the two countries. Portugal is predominantly Catholic, and religion can have a significant influence on culture and traditions. In the United States, there is a greater diversity of religions and a more secular society, even though it's quite common to see Christianity as the main religion.



LETTRES PORTUGAISES

POR MÉLANIE MALVEIRO

Les “Lettres Portugaises est un roman épistolaire publié en français en 1669 par l'éditeur Claude Barbin.

Elles sont écrites comme des lettres d'amour d'une religieuse portugaise, Sórora Mariana Alcoforado (1640- 1723), d'un convent de la ville portugaise de Beja, à un officier français. Son identité a longtemps été contestée et le débat continue quant à savoir si les lettres rassemblées ici sont de Mariana ou si elles ont été écrites ou modifiées par Gabriel de Guilleragues. Les “Lettres Portugaises” c'est un livre qui a le plus dérangé la dictature où en 1971 trois femmes ont défié le régime. Bien des années avant, le 25 avril, 74 de nombreux écrivains ont fait le tour du régime avec un livre. Ce n'était pas n'importe quel livre, mais un texte innovant au contenu révolutionnaire, pour revendiquer les droits des femmes, dénoncer leurs abus, pour la transparence et pour la violence que, la dictature cherchait à cacher.

Lorsqu'elles se sont réunies pour construire un recueil de poèmes, de lettres, d'essais et d'histoires, Maria Isabel Barreno, Maria Velho da Costa et Maria Teresa Horta, ne se sont pas imaginées que leur livre a été censuré. Mais, aussi, grâce à ce livre "Lettres Portugaises" le régime a été exposé aux yeux du monde et le cas des Trois Marias était considéré comme la première cause féministe internationale.





DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

POR CATARINA SERRA

No dia 26 de setembro celebrámos o Dia Europeu das Línguas em todo o Agrupamento. O programa foi extremamente preenchido, tendo começado, pelas 9h45, com as personagens do Príncipezinho a terem a Palavra. Simultaneamente, na “Praça da Palavra”, estiveram expostos painéis com desenhos das várias personagens da obra de Antoine de Saint Exupéry.



Pelas 13h00, nos refeitórios das escolas Secundária de Serpa e EBI de Vila Nova de S. Bento, realizou-se o almoço das línguas, com ementa francesa, portuguesa, espanhola e grega.

Pelas 14h30, no Cineteatro Municipal de Serpa, o (En)Cena representou para toda a comunidade educativa dos dois Agrupamentos de escolas da cidade de Serpa o musical “O Príncipezinho”. Antes da representação algumas professoras do Departamento de Línguas contextualizaram a peça que todos os alunos iam ver. O musical “O Príncipezinho” encheu o Cineteatro e maravilhou crianças e adultos.

À noite, pelas 21h30, o auditório voltou a encher, agora aberto a toda a comunidade local.



FURO NA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA...



Pelas 17h30, ainda no âmbito do Dia Europeu das Línguas, foi feita a inauguração do Clube de Francês, com a presença dos alunos inscritos, alguns encarregados de educação, professores do Departamento de Línguas e as personagens do Príncipezinho.

Em conjunto, foi feita a planificação do trabalho a realizar no clube, uma conversa com o Príncipezinho, a Flor, a Raposa, o Geógrafo, o Rei e a Mulher de Negócios, terminando com uma bela fatia de bolo de chocolate...



Assim terminou o Dia Europeu das Línguas, que este ano foi comemorado sob o lema “O Príncipezinho”, um dos livros mais traduzidos em todo o mundo, portador de uma extraordinária mensagem, sendo um clássico da literatura escrito em 1943 e, entre as suas diversas frases famosas, estão: “Só se vê bem com o coração.” “O essencial é invisível aos olhos.” e “Tu tornas-te responsável por aquilo que cativas.”



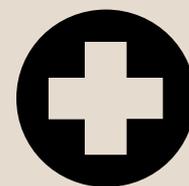
RECOLHA DE LIXO NAS MARGENS DO GUADIANA

POR LAURA PAISANA E MAFALDA MÓSCA

Na tarde do dia 27 de setembro, e no âmbito do Dia Internacional da Limpeza Costeira, os alunos do EPAS, juntamente com os alunos do curso profissional TGA (Técnico de Gestão do Ambiente), deslocaram-se às margens do rio Guadiana, com o intuito de recolher o lixo aí presente. Foram encontrados dos mais variados objetos, desde sapatos e garrafas até cadeiras e triciclos, o que demonstra o desrespeito que os cidadãos têm pelo ambiente e pelos recursos naturais, dos quais dependemos. Este tipo de ação de sensibilização deveria acontecer com maior frequência, de modo a promover uma consciência cívica.

No final da atividade foram recolhidos 70 kg de lixo, dentro dos quais 15 kg de plástico, 45 kg de vidro, 5 kg de produtos têxteis, 2 kg de metal e muito mais. Perante estes resultados, solicitamos a todos um maior respeito pela Natureza, pois todas as ações, grandes ou pequenas, ajudam a preservar os Oceanos. Juntos somos mais!





DIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

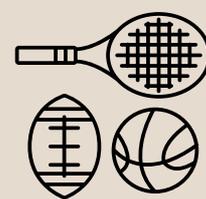
POR CATARINA SERRA

“Água é a vida, água é alimento. Não deixar ninguém para trás.”, foi o tema escolhido para celebrar o Dia Mundial da Alimentação em 2023, dando especial importância à água como base da vida. A agricultura consome 72% da água fresca disponível, sendo 16% usada no ciclo urbano e 12% na indústria. Água é vida, água é alimento e, a iniciativa organizada pela nossa Escola foi, mais uma vez, um mercado de alimentos saudáveis e naturais da região, nomeadamente frutas, legumes, mel, compotas, azeitonas, azeite, que fizeram muito sucesso, tendo estado o mercado aberto a toda a comunidade escolar e local. De referir, que o próprio Presidente da Câmara Municipal de Serpa também veio com a sua cesta abastecer-se.

O que levamos à mesa influencia a nossa saúde e o ambiente.

Parabéns aos organizadores, professoras Ana Cristina Batista e Susana Moreira, assim como às turmas 7ºA e 12ºA.





SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

DIA DO DESPORTO ESCOLAR

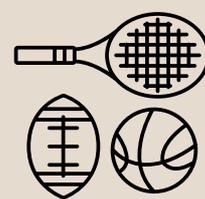
POR INÉS CANHOTO

Este ano, o Dia do Desporto Escolar, 29 de setembro, foi comemorado de uma forma interativa e lúdica.

A Semana Europeia do Desporto (SED) é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, e tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa. Já o Dia do Desporto Escolar é uma iniciativa reservada às Escolas. Nesta edição, o tema associado ao evento foi “Alegria no Desporto”.

Durante os intervalos tivemos a presença do desporto para sensibilizar a comunidade escolar. O dia contou com inúmeras atividades desportivas, como o badminton e o voleibol, para aqueles que são amantes de um bom trabalho em equipa, ou o tiro com arco e o lançamento do disco, para os que preferem desportos individuais. O intuito é unir a diversão ao bem-estar.





CORTA-MATO-ESCOLAR

POR INÉS CANHOTO

No passado dia 17 de novembro, realizou-se o corta-mato escolar anual, destinado a todos os alunos da Escola Secundária de Serpa.

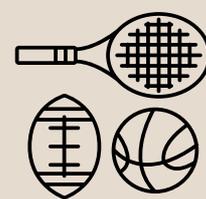
Contou-se com a presença de 65 participantes, de todos os escalões, dos infantis aos juvenis, e foram realizadas corridas de rapazes e raparigas. Para além disso, foi dinamizada uma caminhada aberta a toda a comunidade escolar para, por um lado, dar a conhecer o percurso e, por outro, para integrar também aqueles que não iriam correr.

O circuito tinha aproximadamente quilómetro de distância, variando apenas a quantidade de voltas dadas pelos atletas de cada escalão.

Foram apurados os seis primeiros de cada escalão para a fase regional, que se irá realizar em Beja.

De entre outras atividades promovidas pelo grupo disciplinar de Educação Física, o corta-mato, realizado anualmente, tem como objetivo celebrar o Dia do Não Fumador, de modo a consciencializar-nos, a todos, sobre a importância de ter um estilo de vida ativo e saudável.





EQUIPA DE FUTSAL FEMININO



POR INÊS CANHOTO

Este ano letivo, a Escola Secundária de Serpa teve o prazer de assistir à reabertura, já há tanto cobiçada pelas alunas, de uma equipa de Futsal Feminino.

A equipa teve uma adesão rápida, contando já com 23 inscrições. Os treinos da equipa são dirigidos pelo professor Ricardo Afonso, e foi agendado um encontro no passado mês de dezembro em Serpa, com a equipa da escola EB de Pias.

De momento, a equipa é a única no escalão de juvenis e, por esse motivo, jogarão juntamente com o escalão das iniciadas. Devido a esse facto, estão automaticamente apuradas para a fase final regional.

As equipas que irão participar nos encontros entre dezembro e abril, serão: as escolas D. Manuel I, Escola Profissional de Cuba e EB de Pias.

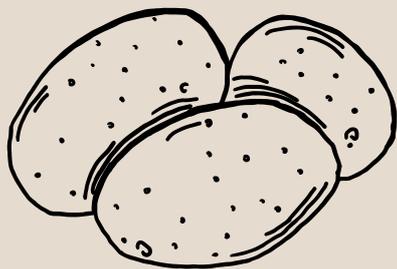




A BATATA NO SOFÁ

POR ALUNOS DA EB2 DE VILA NOVA DE S.BENTO

Na semana da Alimentação, de 16 a 20 de outubro, foi-nos contada a história “A Batata no sofá”. A batata, que vivia num sofá, comia alimentos muito doces e salgados, via muita televisão e não fazia nenhum exercício. Um dia, a Batata ficou sem eletricidade e foi obrigada a sair de casa. Gostou de ver a luz, as plantas e os animais. A partir daí, passou a sair de casa com a família, os amigos, o cão, e a comer alimentos saudáveis.



O HALLOWEEN

POR ALUNOS DA EB2 DE VILA NOVA DE S.BENTO

No dia 31 de outubro, festejámos o Halloween na nossa escola.

Colaborámos todos - alunos e pais - na elaboração de um monstro, usando materiais reciclados, para uma exposição e concurso.

No final, a professora de inglês distribuiu doçuras por todos os alunos e prémios para os monstros vencedores.

Gostámos imenso de participar, e para o ano há mais.

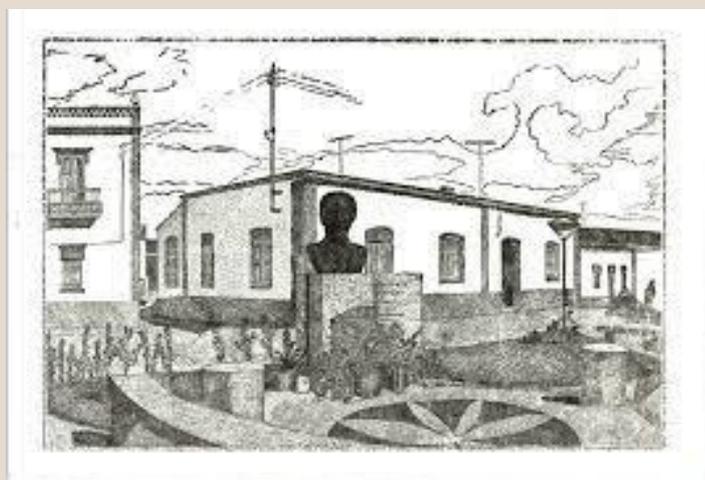




VISITA DE ESTUDO À NOSSA TERRA

POR ALUNOS DA EB2 DE VILA NOVA DE S.BENTO

No dia 27 de setembro, fomos visitar a parte histórica da nossa Terra. Visitámos a Bica, local onde as pessoas iam buscar água. Depois fomos conhecer a igreja de S. Francisco, onde aprendemos os nomes de todos os santos. Passámos pela rua Dr. Albérico Figueiredo e fomos ver o busto do referido médico. De seguida, fomos visitar o museu. Assistimos a uma exposição de pintura de arte antiga, vimos presépios, Santa Cruz e a biblioteca. Aprendemos muito sobre a história da nossa terra - Vila Nova de S. Bento.





“OS SANTINHOS EM FICALHO”

POR ALUNOS DO 2.º ANO, EB DE VILA VERDE DE FICALHO

No dia 1 de novembro de 2023, os meninos e meninas da minha escola formaram grupos para pedir “Os Santinhos” às portas das pessoas.

Como o tempo estava bom, as pessoas abriam as portas e davam romãs, nozes, maçãs, amendoins, castanhas, tangerinas, rebuçados, chocolates, chupas e gomas.

Por fim, alguns partilharam “Os Santinhos” uns com os outros. Cumprimos, mais uma vez a TRADIÇÃO.



O NOSSO S.MARTINHO

POR ALUNOS DO 3.º ANO, EB DE VILA VERDE DE FICALHO

No dia 10 de novembro de 2023, no Largo Amílcar Pinto, os alunos do Jardim de Infância e do 1º ciclo realizaram uma festa, para comemorar o “Dia de S. Martinho.”

O dia amanheceu com o sol a brilhar e nós fomos logo brincar no parque. Algumas mães, as professoras e as auxiliares enfeitaram as mesas com frutos secos, romãs, laranjas, dióspiros, bolos, batatas-doces assadas e quentinhas. À volta, as cestas foram decoradas com ramos de medronheiro e de azinheira, trazidos pela mãe da Sofia, do 1º ano.

Vinha um cheirinho agradável das castanhas e das linguiças, que os funcionários da Junta de Freguesia de Ficalho assavam, para todos comermos.

FURO...NO 1º CICLO



Por volta das 11:00 horas, a festa começou com a Natércia a contar duas histórias. De seguida, os meninos e as meninas do Jardim de Infância cantaram duas cantigas, com gestos. Chegou a nossa vez de cantarmos a música “Ter amigos”. Também dançámos a dança “Para a frente e para trás”.

Por fim, terminámos o espetáculo com o teatro “Lenda de S.” Martinho” e a canção “1, 2, 3 castanhas”. Os idosos e os nossos familiares aplaudiram-nos e, de seguida, cantámos os parabéns à Inês Lopes, do 3º ano.

A manhã terminou com o lanche partilhado e sentimo-nos muito felizes por brincarmos muito.

Gostámos muito de participar no teatro, mas estávamos um pouco envergonhados, pois havia muita gente a assistir à nossa peça.

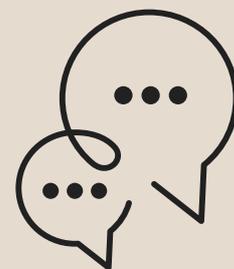
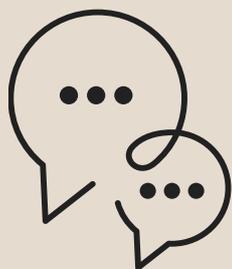




ENTREVISTA A JOSÉ LUÍS PEIXOTO

POR TERESA RAMOS

Nesta edição, o Furo teve a oportunidade de entrevistar o escritor português José Luís Peixoto aquando da estreia da peça “Estrangeiras”, da sua autoria, encenada por Clara Passarinho.



O Furo: Para começar, tendo em conta que a entrevista é dirigida maioritariamente a alunos do ensino secundário, que procuram a sua direção, a minha primeira pergunta incide sobre vocações. Então, como descobriu que a sua vocação maior era a escrita?

JLP: Quando eu andava no meu 12º ano. já a escrita estava presente, mas ainda não imaginava que pudesse viver disso. Ainda assim, achava que de alguma forma ia sempre escrever, provavelmente iria ter outra profissão. Na época, pensava em ser professor, e ainda fui professor durante algum tempo, mas iria sempre continuar a escrever. O que aconteceu depois foi que quando eu publiquei o meu primeiro romance ganhei o Prémio José Saramago e isso mudou muito a minha vida.

O Furo: Foi assim que se apercebeu que era possível viver só da escrita?

FURO EM ENTREVISTA...



JLP: Sim, porque esse prêmio chamou muito a atenção para o meu trabalho, muitas pessoas ficaram curiosas sobre aquilo que eu escrevia. Inclusivamente, na altura, a projeção deste prêmio fez com que os meus livros começassem a ser publicados e traduzidos noutras línguas e aí eu vi a possibilidade de viver só da escrita, que era uma coisa que eu não imaginava, porque as pessoas que eu conhecia nesse tempo que viviam da escrita tinham todas mais 30 anos do que eu, pelo menos. Mas entrei nessa aventura e assim me mantive nestes últimos vinte anos, o que é realmente extraordinário. Hoje em dia eu sinto que é possível viver da escrita, até pessoas que estejam mesmo a começar, desde que entendam a escrita também como uma área de trabalho ampla e que tenham uma visão não preconceituosa do que é a escrita, pensando que esta pode existir em múltiplas formas e múltiplas situações, como a escrita dramática (que vimos esta noite), ou a escrita de livros, ou a escrita de projetos dos mais diversos e acredito que, existindo essa flexibilidade e essa visão “desempoeirada” de o que é a escrita e o trabalho de um escritor, é possível viver profissionalmente dela.

O Furo: Como é que encontra inspiração para escrever sobre temas como as relações complicadas entre pessoas, o amor, a perda, e tudo o que rodeia a vida, que são muito presentes na plenitude do seu trabalho literário e que se encontram também nesta peça?

JLP: Eu penso que os grandes temas da literatura não mudaram ao longo dos tempos. Na verdade, a literatura tenta, de certa forma, dar alguma resposta ou refletir sobre temas que existem desde que existem seres humanos e que continuarão a existir muito depois de nós. Até porque, provavelmente, são perguntas que não têm uma resposta definitiva. Ainda assim, eu acho que, de certa forma, o importante é estarmos atentos e olharmos em volta, o que acaba por ser uma vantagem, permite-nos viver de forma mais plena, prestando atenção às coisas. Fazendo o que todas as outras pessoas fazem, mas com esse cuidado de trabalhá-lo para poder exprimi-lo e exteriorizá-lo também.

O Furo: Na minha experiência pessoal, acho que é mais fácil escrever coisas com as quais nos relacionamos, próximas de nós ou das nossas vivências. No entanto, com *Estrangeiras*, como é que foi capaz de se meter na pele de várias mulheres, cada uma com a sua descendência distinta?

FURO EM ENTREVISTA...



JLP: De certa forma, a escrita joga com esse paradoxo que é escrevermos sobre nós, algo que possa ser entendido pelos outros e que faça sentido para os outros, mas também muitas vezes escrevermos sobre os outros, algo que nós consigamos ligar conosco. Nessa medida, eu julgo que, tal como Fernando Pessoa fez, trata-se de encontrarmos em nós próprios muitas pessoas e nesses múltiplos que somos, também tem lugar este exemplo ou outros. Efetivamente, nunca serei uma mulher nestas condições, mas ao mesmo tempo sinto que estas personagens e estas realidades se tocam com a minha. No fundo, trata-se da realidade e natureza humana, aquilo que todos partilhamos, apesar de sermos diferentes.

O Furo: Gostava de saber também as suas considerações sobre a encenação do seu texto dramático, que viu há poucos momentos.

JLP: Devo dizer que gostei bastante do trabalho da Clara. Esta peça foi criada há alguns anos e, na época, foi feita a sua encenação por João Branco. Para mim, foi curioso assistir às diferenças entre uma e outra. Ainda assim, o trabalho teatral é sempre um trabalho coletivo: cada pessoa tem o seu lugar e contribui de uma forma muito importante para o resultado final. No meu caso, tenho uma certa consciência do meu lugar, que é escrever aquelas palavras que depois se oferecem à interpretação dos outros e qualquer interpretação é válida, desde que respeite as palavras e que as siga. Neste caso, existem diferenças na encenação, mas uma e outra têm a sua validade e fico contente com cada uma delas.

O Furo: O que é que o leva a escrever peças de teatro?

JLP: Em adolescente, quando comecei a escrever, nunca pensei em escrever peças de teatro. Todas as peças de teatro que escrevi foram a pedido, ou “encomenda” (ri-se) e fico muito feliz por me terem feito essas encomendas porque o teatro tem algo de incrível, tem uma componente muito especial de conhecer novas pessoas e realidades. Conhecer, dar a conhecer... Há algo muito fantástico na questão entre a efemeridade e eternidade do teatro...

FURO EM ENTREVISTA...

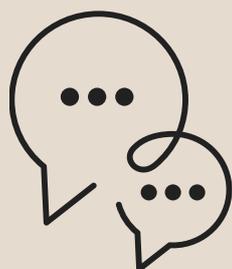


O Furo: Como acha que *Estrangeiras* seria se fosse protagonizada por três homens no lugar das três mulheres?

JLP: (ri-se) Não consigo imaginar a peça protagonizada por personagens masculinos. A peça já tem, por vezes, uma componente bastante agressiva, nem quero imaginar se fossem três homens. Para além disso, acho que tudo é melhor com mulheres! Se eu pudesse, toda a gente seria mulher, incluindo eu!

O Furo: Para encerrarmos, na sua opinião, qual é o papel da literatura e da escrita contemporânea na sociedade atual?

JLP: Apesar de ouvir muitos discursos pessimistas de pessoas que acham que a literatura hoje em dia já não é tão relevante, eu sou muito otimista. Em primeiro lugar, porque sei que vivemos num tempo que, na História da Humanidade, é aquele em que mais livros circulam, nunca circularam tantos livros como agora. É certo que a literatura há muito que não é majoritária, mas sim consumida por uma minoria. De qualquer forma, acredito que essas ideias da literatura acabam por transpirar para outros campos da sociedade, atingindo até aqueles que não leem, na medida em que aqueles que leem levam essas ideias e distribuem-nas pela sociedade. E ainda bem, porque acho que a literatura só é relevante quando ela faz eco de ideias que efetivamente são reconhecidas como válidas.





EPAS - PRIMEIRA REUNIÃO

POR LAURA PAISANA, CAROLINA BARRADAS, MAFALDA MÓSCA

No âmbito do projeto EPAS, com o tema deste ano letivo, “Democracia em Ação!”, decorreu no dia 17 de outubro a primeira reunião com os vários membros do projeto.

Foi apresentada a planificação de várias atividades a realizar ao longo do ano letivo, dando destaque à visita ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, que se realizou nos dias 14, 15 e 16 de dezembro. Está também programada uma visita a Bruxelas pelos vários membros do Projeto EPAS, que se irá realizar nos dias 20, 21 e 22 de março, no âmbito das celebrações do dia da Europa (9 de maio).

Lembramos, por fim, que o dia das eleições legislativas portuguesas terá lugar no décimo dia de março de 2024 e as eleições na União Europeia estão programadas para o dia nove de junho do mesmo ano. Por isso, é bastante importante incentivarmos a participação dos jovens, pois eles são o futuro do país e do nosso continente!





“DEMOCRACIA EM AÇÃO” - JUNTOS NA EUROPA

ENCONTRO DE EMBAIXADORES SENIORES EM ARRAIOLOS

POR CATARINA SERRA

Nos dias 23 e 24 de novembro, a nossa escola esteve representada no 1º Encontro de Embaixadores Seniores, em Arraiolos.

Mediante um programa intenso para os dois dias, houve workshops sobre temas como “Cidadania e representatividade europeia dos jovens”, “Stress e Burnout na profissão docente. Como enfrentá-los?”, “70 anos de Democracia da Europa”. Por fim, no segundo dia, “Ser cidadão europeu e português no século XXI”.

Muitas ideias foram partilhadas, tendo sido feito o apelo para se trabalhar na escola a cidadania, para que o aluno saiba e perceba o quão necessária é a sua participação na sociedade, porque unidos seremos todos mais fortes!

É importante trabalhar com a família dos alunos, partindo dos mais novos, para que possamos recuperar a ideia de que a Europa tem de voltar a ser um guia para a Humanidade. Terá de ser uma unidade cultural, pois a Europa precisa dos europeus para acabar esta obra inacabada.

Tal como disse a doutora Isabel Baltasar, “Precisamos de uma união com alma. Temos todos os dias de acrescentar algo, tal como uma experiência de Paz, Solidariedade e Igualdade.”

O que podemos criar em conjunto? Como vamos despertar para esta Democracia em Ação? Muitas ideias das várias escolas presentes foram partilhadas e, a Escola Secundária de Serpa divulgou, para os que ainda não conheciam, o projeto Transfronteiriço “Celebrando a Democracia através do Teatro Escolar.”

É preciso recordar, lembrar, trazer a comunidade à Escola, canalizando as famílias, os alunos e os professores para assistirem a um Fórum Europa, no dia 9 de maio, ou abrir a Escola à comunidade para as atividades programadas a propósito das comemorações dos 50 anos do dia 25 de abril.





CONFERÊNCIA - DEMOCRACIA/JUVENTUDE EM AÇÃO

POR LAURA PAISANA, MARTA BENTES E TERESA RAMOS

A conferência “Democracia/Juventude em ação” decorreu no dia 5 de dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian e quatro embaixadores juniores e dois embaixadores seniores estiveram presentes durante todo o dia no evento, que incidiu sobre a temática da participação jovem em prol de uma democracia participada. Durante a manhã, os quatro jovens debateram ideias e partilharam boas práticas em grupos de trabalho, dando voz às suas preocupações, sugerindo projetos e soluções.

Na parte da tarde, no último painel da Conferência, foi debatido o tema das Eleições Europeias de 2024, levando os jovens a sentirem-se incentivados a participar nos atos eleitorais, a fim de contribuírem para uma sociedade mais coesa e dinâmica.

A Conferência terminou no grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian e foi encerrada por Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, a quem os nossos quatro colegas pediram uma selfie.





“NÓS TIVEMOS A PALAVRA NO PARLAMENTO EUROPEU DE ESTRASBURGO”

POR CATARINA SERRA E TERESA RAMOS



No dia 15 de dezembro, vinte alunos da Escola Secundária de Serpa, todos eles Embaixadores Juniores da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, assim como os três professores Embaixadores Seniores, estiveram presentes no Parlamento Europeu de Estrasburgo, visita que resultou do prémio atribuído à nossa escola, no âmbito do “Projeto Transfronteiriço, Celebrando a Democracia através do Teatro Escolar”.

Após a entrada no emblemático Parlamento Europeu, o grupo procedeu às habituais normas de segurança e, após a colocação de pulseiras e dísticos identificativos, todos tomaram o pequeno-almoço.

A sessão no Parlamento Europeu começou pelas 10h00, com uma breve introdução e apresentação da ordem de trabalho pelos moderadores.

EURO FURO...



De seguida, Roberta Metsola, Presidente do Parlamento Europeu, falou para todo o Hemiciclo. Depois, realizou-se uma entrevista a Fabienne Keller, “Quaestor” do Parlamento Europeu, onde foram abordados temas como: chegar ao lugar de Eurodeputado, ou a outros cargos do Parlamento Europeu; o papel da UE na resolução de conflitos, dentro e fora da UE; como intervir na política sendo menor de idade.

Pelas 11h15, houve lugar a nova entrevista, agora a Stefan Krauss, responsável pelos Direitos Humanos no Parlamento Europeu, tendo-se verificado a participação de alguns dos elementos do grupo Português.



Pelas 12h30, terminaram os trabalhos da parte da manhã, sobre “Democracy in action: Get engaged!”

Após o almoço, onde o convívio entre os jovens e professores dos vários países presentes foi uma realidade, os alunos separaram-se do grupo dos professores, tendo estes realizado um programa diferenciado.

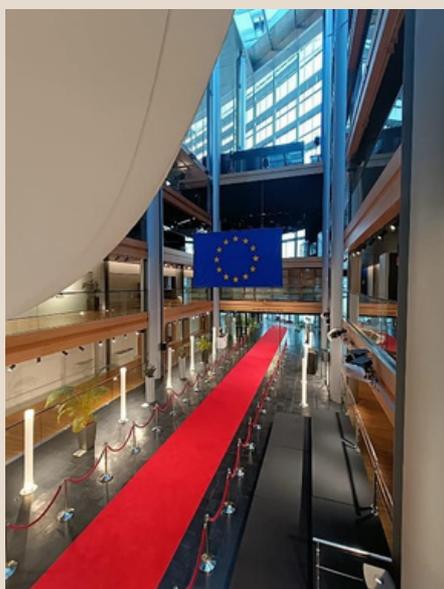


EURO FURO...



Paralelamente ao trabalho dos professores, que foram visitar o Parlamento e que realizaram um “Networking coffee between teachers”, bastante produtivo, os alunos fizeram uma simulação do trabalho dos Eurodeputados, tendo sido divididos em quatro grupos e convidados a discutir sobre a “Migração na Europa”, o “Controlo de Fronteiras” e a “Segurança e a Justiça na UE”. Os grupos dividiram-se da esquerda para a direita do presidente de mesa em: a favor, indecisos, comprometidos por causas exteriores e contra. Foram feitas intervenções por vários membros de cada grupo, sem opiniões pessoais, controladas pelo presidente de mesa.

Pelas 15h00, os alunos realizaram um workshop interativo, debatendo o tema das eleições europeias de 2024. Para além desse tema, foram discutidos assuntos como “Os Valores Europeus”, “As Diferenças Culturais”, “A Igualdade de Género” e “As Fake News”.

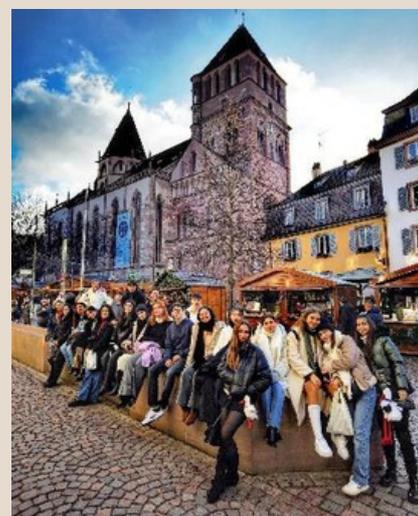


EURO FURO...



A noite de 15 de dezembro, assim como todo o dia 16, foram dedicados à descoberta de Estrasburgo, “A Capital do Natal”, onde cada rua é um mercado de Natal multicolor e mágico. Pelo caminho, fomos sempre seguidos pela mascote da região da Alsácia, a cegonha.

Ainda sobrou um pouco de tempo para parte do grupo dar um pulo à Alemanha. No regresso, já em Estrasburgo, fomos todos surpreendidos por uma manifestação contra Israel e a favor da Palestina.



CHEGADA A PORTUGAL!! 🇵🇹



LANÇAMENTO DO LIVRO - “ A FÁBRICA DAS NUVENS”



POR SANTIAGO MORGADO

“Hei de aprender um ofício de que goste, há tão poucos, talvez carpinteiro, ou pedreiro. Construiria uma casa neste chão de areia com pedras húmidas, lisas ou cheias de limos, frias, são tão bonitas com seus veios cruzando-se, ou afastando-se de costas uns para os outros. Havia de meter-me por esses miúdos caminhos de chibas para ver, ao fim da tarde, chegar os saltimbancos, em toda a sua glória, que me apontam as NUVENS lentas, muito brancas, afastando-se.”

Foram, possivelmente, estas nuvens que Eugénio de Andrade via na sua aldeia, Póvoa de Atalaia, e que, afastando-se, chegaram ao Alentejo e inspiraram Catarina Ferreira, a escritora deste livro para crianças. Mas “A Fábrica das Nuvens” é um lindíssimo livro para todos, não é só para crianças. É como se fosse um livro para todos os que já foram ou são crianças e que nunca se esqueceram de sonhar e de criar.

A autora afirmou que, nos dias de hoje, tudo se compra feito, não havendo tempo para olhar, ver e sentir. “Era um processo lento e que exigia muita atenção. E, por isso, eram também os sonhos mais bonitos que alguém já tinha tocado.” As crianças dizem que as nuvens são “Desenhos no céu”, ou “É o que fica no céu e se parece com algodão doce.” A obra é, portanto, uma homenagem a todos os meninos e meninas que teimam em existir.

Foi também no dia 23 de setembro que esta ex-aluna da Escola Secundária de Serpa fez o lançamento do seu livro na Horta das Laranjas. No evento, participaram alguns elementos do clube de teatro “(En)Cena”, que deram vida às personagens do livro e, dessa forma, fizeram com que todos os presentes participassem na árvore dos sonhos do senhor Manuel.

Parabéns, Catarina!





POEMAS DE SARA TAVARES

POR SARA TAVARES

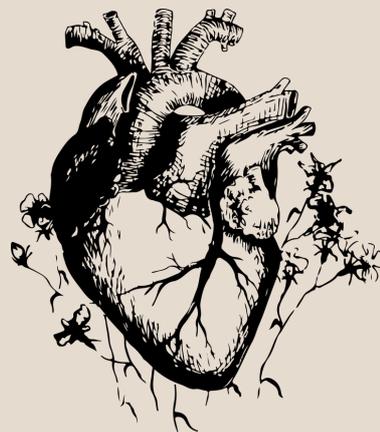
No coração da escuridão

No coração da escuridão, ergo a minha voz,
Um grito silenciado, em busca de uma escolha só.
Sou um ser único, com sonhos a florescer,
Mas o preconceito e a discriminação impedem-me de viver.

Julgado pela cor, pela origem, pelo ser,
Mas dentro de mim, a força está a crescer.
Não sou definida por estereótipos vazios,
Sou um ser humano, cheio de desafios.

Partindo as correntes, libertem a mente,
A diversidade é o que nos faz diferentes.
Unidos, resistimos, erguendo a nossa voz,
Construindo um mundo onde todos somos nós.

A igualdade é o lema que nos guiará,
Lutando por justiça, todos os dias será
No fim, a esperança nunca se vai,
Pois no final das contas somos todos iguais





Depressão

POR SARA TAVARES

No silêncio profundo da alma ferida,
A depressão esconde-se, vida descolorida.
Um mar de tristeza, onde a esperança se afoga,
Um peso invisível que no peito transborda.

Os dias são cinzentos, nublados de dor,
Um labirinto sombrio, sem
saída, sem amor.
Mas mesmo na escuridão, há uma luz a brilhar,
Uma força interior que nunca há de apagar.

É preciso coragem para enfrentar a tempestade,
Buscar ajuda, abrir o coração, sem
 vaidade.

Com amor e carinho, aos poucos tudo se cura,
Renascer das cinzas, reencontrar a alegria pura

A depressão não define quem és ou podes ser,
Tu és muito mais do que podes perceber.
Lembra-te que há pessoas dispostas a ajudar,
E todos juntos, tudo podemos enfrentar.





POR SARA TAVARES

Unidos contra o bullying.

No coração de cada pessoa, o respeito deve florescer,
Nenhum espaço para o bullying, é o que devemos defender.
Com palavras gentis e ações de compreensão,
Vamos construir um mundo sem discriminação.

Unidos contra o bullying, vamos levantar a voz,
Espalhando amor e compaixão, fazendo a diferença por nós.
Com amizade e empatia, vamos mostrar o caminho,
Para um mundo onde o respeito seja o nosso destino.

Lutemos contra a crueldade, para mudar a imagem,
Ajudando aqueles que sofrem, com amor e coragem.
Juntos, seremos uma força, uma poderosa união,
Construindo um futuro livre de qualquer opressão.

Vamos inspirar e educar, com palavras que tocam o coração,
Para que o bullying não tenha mais nenhuma ação.
Com amor e respeito, vamos transformar a realidade,
E construir um mundo onde todos respeitem a diversidade.





POR SARA TAVARES

Bulimia

Numa luta silenciosa, a alma se debate,
Entre a fome insaciável e o desejo de escapar,
Engolindo a dor, escondida em cada mordida,
A bulimia, uma prisão da mente a sufocar.

No vazio do espelho, a imagem distorcida,
A busca constante por uma perfeição ilusória,
Enganando-se com o vazio, na busca de alívio,
Mas a dor persiste, sem trégua, na memória.

Cada refeição se torna um ato de desespero,
Um ciclo cruel de comer e retirar,
O corpo enfraquece, a mente se despedaça,
Mas a esperança de cura nunca há de apagar.

Àqueles que lutam, saibam que não estão sós,
Há ajuda e apoio para enfrentar essa dor não sofrer,
Com amor e compreensão, podemos superar,
E encontrar a paz e alegria que desejamos ter.





DIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR - TERTÚLIA

MIBE - MÊS INTERNACIONAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

POR INÊS CANHOTO

A poesia, o modernismo e a complexa denúncia de Pessoa e Almada Negreiros, foram os assuntos protagonistas da tertúlia realizada no passado dia 23 de outubro na Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Serpa, de modo a celebrar o mês da importância deste local que dá vida à imaginação.

A tertúlia contou com a presença de todos os finalistas, alunos do 12ºano, sendo um mote para o estudo do poeta Fernando Pessoa, na disciplina de Português. A atividade foi conduzida pela turma de 12º ano de Línguas e Humanidades, orientada pela professora Maria João Brasão, e incluiu performances e manifestos, tais como o Manifesto Anti-Dantas, de Almada Negreiros, e “Entre rios num diálogo pessoano”.

A sessão teve início com uma breve contextualização sobre o Dia da Biblioteca Escolar, pelo professor bibliotecário e, após a leitura de um poema originalmente composto pelo professor Carlos Azedo, alguns alunos da turma organizadora apresentaram obras que se ligam a Pessoa ou ao movimento que este defende, como Projeto de Leitura da disciplina de Português.

Foi assim que houve a oportunidade de expressar o conhecimento e opinião pessoal de cada aluno presente, fazendo jus à importância deste sítio de criação e libertação: “Biblioteca Escolar: O meu lugar preferido para criar e imaginar”.





IMPACIÊNCIAS DE PAPEL

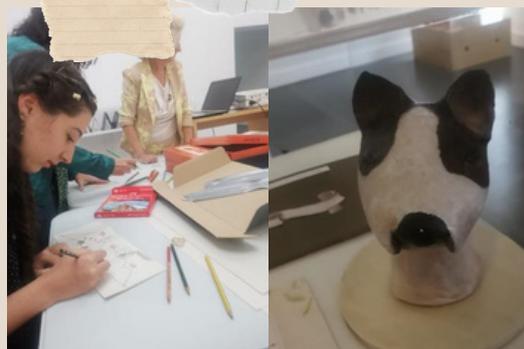
POR CATARINA SERRA

Através de carregamentos, usando o papel como matéria-prima, usando a mão e a inteligência como ferramentas, Ana Meireles trouxe à Biblioteca Abade Correia da Serra, em colaboração com a Câmara Municipal de Torres Vedras, uma exposição didática de artefactos de papel, para um público de todas as idades.

A exposição, composta por esculturas em pasta de papel e livros em formato acordeão, a fim de valorizar o pensar, o saber, o fazer e o sentir, tinha como objetivo estimular a criatividade individual.

No dia 16 de setembro, pelas 15 horas, Ana Meireles dinamizou esta fabulosa oficina de expressão plástica- “Mãos na Massa - Biblioteca Infinita”, destinada a crianças maiores de 5 anos e a adultos.

O Furo esteve lá! Fabulosa!





LANÇAMENTO DO LIVRO - "OLÁ HELENA"

DE CARLOS AZEDO



POR MARTA BENTES

No dia 16 de novembro, diversas turmas do Ensino Secundário reuniram-se na Biblioteca Escolar para assistir ao lançamento do livro "Olá, Helena", o primeiro da autoria do professor Carlos Azedo, que leciona Educação Física na Escola Secundária de Serpa há vários anos. A sessão teve início com a apresentação do professor bibliotecário, durante a qual se leram várias passagens da obra. Em seguida, foram estabelecidas comparações com outros escritores, como Alberto Caeiro ou Fernando Pessoa Ortónimo. O professor Ricardo Moreira também teve a palavra para falar sobre o seu grande amigo, de quem já foi aluno, elogiando a determinação e o foco do professor Carlos Azedo em relação aos seus objetivos.

Posteriormente, o autor da obra tomou a palavra, começando por confessar a sua paixão pela escrita. Revelou, ainda, o seu "segredo" mais pessoal de querer "ser escritor quando for grande". Diversas perguntas foram dirigidas ao professor Carlos Azedo, abordando temas como o enredo da obra, o significado do título "Olá, Helena", as fontes de inspiração do autor e o motivo pelo qual começou a escrever. Enquanto as respostas eram partilhadas e as histórias do autor eram contadas ao longo da sessão, os alunos mantiveram-se focados nas suas palavras, em total silêncio, o que demonstra a sua admiração pelo poder da escrita e a expectativa de conhecer as futuras obras deste autor tão conhecido da nossa comunidade escolar.





POETICAMENTE DANÇANDO SARAMAGO



POR CATARINA SERRA

Incluído no “Mês de Saramago”, alguns elementos do (En)Cena e a bailarina e coreógrafa, Patrícia Esteves, realizaram no dia 25 de novembro, pelas 17h00, na Biblioteca Municipal de Serpa, uma tertúlia à volta dos poemas de José Saramago, retirados das seguintes obras: Nesta Esquina do Tempo; Os Poemas Possíveis. Poemas que falam de Liberdade, Fraternidade e de Luta, como por exemplo: “Ergo uma Rosa”, “Criação”, “Este mundo não presta” ou “Premonição”.



Todos os poemas ditos levaram-nos a um interior labiríntico de respiração e, como se estivéssemos na Biblioteca de José Saramago em Lanzarote, as palavras eram dançadas e cantadas. A bailarina Patrícia Esteves foi responsável pelas danças e coreografias apresentadas a todas as pessoas presentes.

No final, foi Francisco Valente que, mais uma vez, fez de José Saramago, iniciou a conversa que se estendeu até ao anoitecer, deixando no ar o “Poema à boca fechada” com o qual terminou a sessão: “Só direi / Crispadamente recolhido e mudo, / Que quem se cala quando me calei / Não poderá morrer sem dizer tudo.”



CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE URBANO TAVARES RODRIGUES

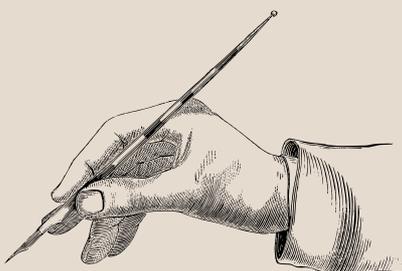
POR MANUEL LOBO (CORRESPONDENTE DA ACADEMIA SÉNIOR DE SERPA)

No dia 6 de dezembro realizou-se uma exposição/sessão aberta a jovens e adultos, na Biblioteca Municipal de Serpa, para comemorar o Centenário do Nascimento do escritor e antifascista Urbano Tavares Rodrigues. O evento foi anunciado nos circuitos habituais. Não sei o motivo pelo qual as pessoas não aderiram. Um deles, será por se ter realizado a um dia de semana e em horário laboral. Outro, possivelmente, porque seria hora de almoço, ou porque os professores não acharam interessante virem com os seus alunos ouvir falar de um escritor que, porventura, nem conhecem.

Atrasou-se o início da sessão que, por falta de participantes, começou 15m após a hora prevista para a sua realização. Infelizmente, os presentes contaram-se pelos dedos de uma mão, tendo sido, unicamente, a dinamizadora, Elsa Ligeiro, o professor João Mário Caldeira, o bibliotecário Nuno Miguel Bentes, uma professora do ensino primário, já reformada e, eu, Manuel Lobo, aluno da Academia Sénior.

O diálogo tornou-se entusiasmante de forma gradual e emotivo, saudoso, devido às vivências que o homenageado teve na construção do 25 de Abril e, igualmente, pelo facto de termos sido seus contemporâneos.

Fomos obrigados a terminar a sessão, ainda com tanto para dizer, mas estava na hora da Biblioteca encerrar para almoço. Só lamento que não tenham estado presentes jovens, principalmente estudantes, pois teriam enriquecido os seus conhecimentos sobre Urbano Tavares Rodrigues, a sua literatura de combate e de consciencialização social, tendo sido o escritor, jornalista, ativista e antifascista, sempre um lutador insubmisso pela Liberdade em Portugal.





CONCURSOS “UMA AVENTURA...LITERÁRIA, 2023” DA EDITORIAL CAMINHO

POR ANA BARÃO

Decorreu no ano letivo transato o concurso “Uma Aventura...Literária, 2023” promovido pela Editorial Caminho. Este concurso acontece anualmente e destina-se a alunos do pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, nas modalidades de texto original, crítica, desenho, olimpíadas da história, recomendação de leitura e teatro na rádio.

Os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão - como já é habitual - concorreram a este concurso e foram premiados com duas menções honrosas na modalidade de crítica e desenho, da obra literária O Ano da Peste Negra, das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. Cada um recebeu como prémio obras da literatura infanto-juvenil da Editorial Caminho.

O concurso “Uma Aventura...Literária 2024” já se encontra a decorrer.





CLUBE DE DANÇA - “VIVE, SENTE E TRANSMITE...”

POR RICARDO AFONSO

A dança é utilizada como uma ferramenta cultural na transformação da sociedade. Proporciona um crescimento de carácter, levando crianças e jovens a ser mais tolerantes, sensíveis, sem preconceitos e criativos.

O Clube de Dança da Escola Secundária de Serpa já está a funcionar às quartas, das 14h às 15h, no ginásio da Escola. Os primeiros passos e os primeiros ensaios estão feitos: o Clube conta com 10 alunos inscritos até ao momento.

O produto final, para este ano, será uma grandiosa coreografia para assinalar os 50 anos do 25 de abril, e é importante e fundamental que mais alunos adiram ao Clube, para que o resultado tenha o impacto desejado. Juntem-se a nós!





VISITA AO SICI - CLUBE DE JORNALISMO

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM DA CMS

POR MARTA BENTES



No dia 15 de novembro, pelas 14h30, os elementos do Clube de Jornalismo da Escola Secundária de Serpa deslocaram-se ao SICI - Serviço de Informação, Comunicação e Imagem, da Câmara Municipal de Serpa, para falarem com as responsáveis pelo Serviço, assim como informarem-se sobre a realização do Boletim Informativo de Serpa.

Todos os elementos, alunos e professores, foram afavelmente recebidos pela equipa responsável pela redação de conteúdos, captação de imagens em foto e vídeo, pelas questões da montagem e organização gráfica de cada edição.

A par e passo, mediante questões colocadas pelos jornalistas do "Furo", explicaram-nos que o Serpa Informação é um boletim informativo que sai mensalmente, sendo impressos 10.000 exemplares. O Boletim fica fechado até ao dia 20 de cada mês, levando dois a três dias a paginar e, de seguida, é enviado para o executivo. O revisor é, em regra, o jornalista mais antigo, tendo a gráfica um prazo de três dias úteis para a impressão. Segundo a jornalista que nos recebeu, existe uma certa preocupação com o elevado custo do papel, que subiu cerca de 60% só no último ano, daí a necessidade premente de, cada vez mais, o Boletim ser distribuído online. De quando em vez, sai um número especial. A título de exemplo, está programada uma edição para as comemorações dos 50 anos do 25 de abril.

CENÁRIOS FUTUROS - LAB2050

POR SANTIAGO MORGADO

No passado dia 15 de dezembro, dois alunos da Escola Secundária de Serpa foram até Loulé em representação da mesma e da autarquia de Serpa a um evento promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II. Os alunos Santiago Morgado e Cora Freitas, ambos da turma do 11ºC, participaram no projeto LAB2050, que estava englobado no evento “Cenários Futuros”, e foram acompanhados pela professora Filipa Figueiredo e pela representante da Câmara Municipal de Serpa, Leonor Basílio.

O evento iniciou-se com a separação de professores e alunos para formações distintas, sendo que os alunos participaram na formação que decorreu durante toda a manhã na Escola Secundária de Loulé. Na sua sessão de trabalho, os alunos foram desafiados a pensar como seria Portugal no ano de 2050, mas sem fazerem previsões, apenas para expressarem o que queriam para 2025, podendo até ser criado um cenário utópico. Os alunos começaram por se posicionar consoante o seu otimismo e pessimismo em relação ao futuro do país e consoante o poder que achavam que tinham para fazer a diferença e mudar Portugal. De seguida, foram criados grupos de trabalho onde se realizaram “brainstormings”, nos quais os alunos expressaram os seus desejos para 2050 em diferentes áreas, como na educação, na saúde, na economia ou no ambiente. Por fim, dissolveram-se os grupos de trabalho e teve início uma discussão alargada sobre o futuro, tarefa árdua.





O (EN)CENA NO PANOS

PROJETO PALCOS NOVOS, NOVAS PALAVRAS - D.MARIA II



POR SANTIAGO MORGADO



Nos dias 18 e 19 de novembro, o (En)Cena esteve presente no workshop dinamizado pelo Teatro Nacional D. Maria II, desta vez em Leiria, através de dois elementos e da coordenadora do Grupo de Teatro.

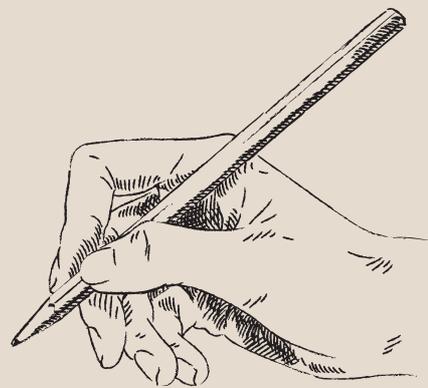
O texto escolhido para ser encenado este ano e representado no Dia Mundial do Teatro, 27 de março, em Serpa, é “Piripiri extra-forte”, de Ana Pessoa. No Workshop, estiveram presentes a autora do texto e a atriz Carla Galvão.

Marcaram presença grupos de teatro de jovens de vários países, assim como de Portugal Continental e das regiões autónomas da Madeira e dos Açores que, gradualmente, ao longo de dois dias, se passaram a conhecer através dos debates de ideias, dos diálogos, das leituras e das improvisações.

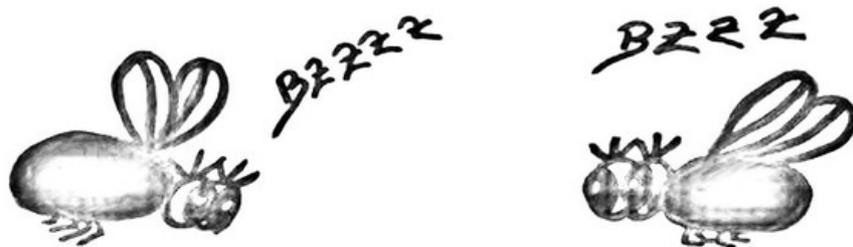
Quem são estas personagens? O que estão ali a fazer? Em grupos, todos partiram para o laboratório de ideias, como se se tratasse de uma coreografia. Uns falavam mais alto, outros mais baixo. Foi necessária uma organização ao estilo da de uma orquestra para todos entenderem o quão necessário será trabalhar cada cena, para que os diálogos se harmonizem uns com os outros. Queremos senti-los a funcionar como a engrenagem de um relógio e que o público, no nosso espetáculo, também a sinta.

Sublinhe-se, ainda, a organização estupenda que a Câmara de Leiria realizou: com rigor nos horários, boas equipas de trabalho, imergindo-nos em arte e bom gosto, inclusive nas refeições oferecidas. Parabéns!

CARTOON



O QUÊ?
OS HORÁRIOS VÃO MUDAR NOVAMENTE?



NAÕ! AGORA A COISA
ESTABILIZOU,
PELO MENOS ATÉ CHEGAR OUTRO
COLEGA!

MARGARIDA ALVES 11º B

O FURO - FICHA TÉCNICA: Número 5, janeiro de 2024;

Coordenação: Maria João Brasão; Pedro Moreira; Sandra Costa. **Redação:** Catarina Serra, Teresa Ramos, Inês Canhoto, Marta Bentes, Santiago Morgado, Mafalda Mósca, Laura Paisana, Carolina Barradas, Ana Barão, Margarida Alves. **Correspondente da Academia Sénior de Serpa:** Manuel Lobo. **Colaboradores:** Professoras Sónia Correia, Josefa Monge, Maria Albertina Santos; alunos do 1º Ciclo do AE2 Serpa. **Fotografia:** Vítor Brasão e membros da redação. **Revisão:** Maria João Brasão; Pedro Moreira; Sandra Costa. **Design e paginação:** Santiago Morgado. **Impressão:** Reprografia Escola Secundária de Serpa **Sede:** Clube de Jornalismo, Escola Secundária de Serpa, R. José Manuel Da Graça Afreixo, 7830-358 Serpa. **Telefone:** 284540200.